

## Continuação da Página 1

...de seu corpo.

Três dias depois chegou o Apóstolo S. Tomé, que a Providência divina parecia ter afastado, para melhor manifestar a glória de Nossa Senhora, como dele já se servira para manifestar a ressurreição de Nosso Senhor.

S. Tomé pediu para ver o corpo de Nossa Senhora. Quando retiraram a pedra, o corpo já lá não estava. Do túmulo se exalava um perfume de suavidade celestial!

Como o seu Filho e pela virtude de seu Filho, a Virgem Santa ressuscitara ao terceiro dia. Os anjos retiraram o seu corpo imaculado e transportaram-no ao céu, onde ele goza de uma glória inefável.

Nada é mais autêntico do que estas antigas tradições da Igreja sobre o mistério da Assunção da Mãe de Deus, encontradas nos escritos dos Santos Padres e Doutores da Igreja, dos primeiros séculos, e relatadas no Concílio geral de Calcedónia, em 451.

Como Nossa Senhora era isenta do 'pecado original', ela estava imune da sentença de morte. Todavia, por não ter acesso à "árvore da vida", Maria Santíssima teria que passar por uma "morte suave" ou uma "dormição".

Por um privilégio especial de Deus, acredita-se que Nossa Senhora não precisaria morrer se assim o desejasse, ainda que não tivesse acesso à "árvore da vida".

[www.esposendeonline.com](http://www.esposendeonline.com); [www.jf-curvos.pt](http://www.jf-curvos.pt); Email: [armindopatraz@gmail.com](mailto:armindopatraz@gmail.com)

Quais foram, então, as razões da escolha da morte por Nossa Senhora?

### Fundamentalmente quatro:

1. Para refutar, de antemão, a heresia dos que mais tarde pretenderiam que Maria Santíssima não tivesse sido uma simples criatura como nós, mas pertencesse à natureza angélica.

2. Para em tudo se assemelhar ao seu divino Filho.

3. Para não perder os merecimentos de aceitação resignada da morte.

4. Para nos servir de modelo e ensinar a bem morrer.

## Possível origem do Rosário

**Alegrias e rosas** sempre andaram juntas..

Os pagãos coroavam as suas estátuas com rosas, como símbolos da oferta dos seus corações.

Os adeptos da Igreja, no seu princípio, substituíram as **rosas** pelas **orações**.

Nos tempos dos **primeiros mártires**, quando **as jovens virgens** caminhavam sobre a arena do **Coliseu** ao **encontro da morte**, vestiam-se com belos vestidos e adornavam a sua frente com **coroas de rosas**, para irem jubilosas ao encontro do Rei dos Reis, pelo qual morriam.

Os cristãos, **depois de anoitecer**, recolhiam as **suas coroas de rosas** e sobre estas **oravam, rezando a cada rosa uma oração**.

No deserto, os Egípcios, anacoretas e eremitas contavam também as suas orações sob a forma de pequenos grãos reunidos à maneira de coroa. Do costume de se oferecerem ramos espirituais, nasceu uma série de orações conhecida por Rosário.

# RUMO e AÇÃO



## Boletim Paroquial

N.º 1031 – Semanas de 16 a 22 de Agosto de 2010

### Domingo XX do tempo Comum - Ano C

#### “Talis vita, finis ita, ou seja, tal vida...tal fim”

A Assunção de Nossa Senhora foi transmitida pela tradição escrita e oral da Igreja. Ela não se encontra explicitamente na Sagrada Escritura, mas está implícita.

Os protestantes acreditam que a Mãe de Deus, apesar de ter sido o *Tabernáculo* vivo da divindade, devia conhecer a podridão do túmulo, a voracidade dos vermes, o esquecimento da morte, o aniquilamento de sua pessoa.

Ana liseamos o facto histórico, contado pelos primeiros cristãos e transmitido pelos séculos fora.

Na ocasião de Pentecostes, Maria Santíssima tinha mais ou menos 47 anos de idade. Depois desse facto, permaneceu Ela ainda 25 anos na terra, para educar e formar, por assim dizer, a Igreja nascente, como outrora ela educara, protegera, e dirigira a infância do Filho de Deus.

Ela terminou sua “carreira mortal” na idade de 72 anos, conforme a

opinião mais comum.

A morte de Nossa Senhora foi suave, chamada de “dormição”.

Quis Nosso Senhor dar esta suprema consolação à sua Mãe Santíssima e aos seus apóstolos e discípulos que assistiram à “dormição” de Nossa Senhora, entre os quais sobressai S. Dionísio Aeropagita, primeiro Bispo de Paris, o qual nos conservou a narração desse facto.

Diversos Santos Padres da Igreja contam que os Apóstolos foram milagrosamente levados para Jerusalém na noite que precedera o desenlace da Bem-aventurada Virgem Maria.

S. João Damasceno, um dos mais ilustres doutores da Igreja Oriental, refere que os fiéis de Jerusalém, ao terem notícia do falecimento de sua Mãe querida, como a chamavam, vieram em multidão prestar-lhe as últimas homenagens e que logo se multiplicaram os milagres em redor da relíquia...*(Continua na página 4)*

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

Florinda

**2.ª F- 16:** às 19h40: **Terço;** às 20h00: **Eucaristia** por:

- Pais (Januário e Lurdes) de Maria Emília Dias

- Manuel Silva Vale m.c. filhos

**4.ª F- 18:** às 19h40: **Terço;** às 20h00: **Eucaristia** por:

- Aniv. António Brás m.c. viúva

- Manuel Fer. Cruz m.c. viúva

**6.ª F - 20:** às 19h40: **Terço;** às 20h00: **Eucaristia** por:

- A Santa Luzia m.c. Maria Conceição Lima

- Sr.ª de Fátima, Santa Rita e Santa Luzia m.c. Céu Fangueirinho

**Sábado - 21: Às 12h00:**

**Casamento** (Daniel e Cátia) com **Coral dos Jovens**

- **Às 18h** por:

- Aniv. Manuel Gonçalves Fangueiro m.c. filha Maria

- Pais (António e Maria) de Maria Lurdes Carvalho Santos

**Domingo - 22: Às 8h00:** - Povo

**Às 11h00:** - Sogros (Delfino e Laurinda) de Augusta Fangueirinho

- Maria Dolores Gaiolas Neves e José Cachada m.c. António M. Cachada

**Às 12h00:** Baptizados (vários)

**Servir altar 21 e 15 Agosto**

**Dia 21 de Agosto: 18h00:** Jéssica Faria, Bruno Eiras e Catarina Dias

**Dia 22 de Agosto:**

**8h00:** Teresa Santos, Sargento Santos e Manuela Machado

**11h00:** Rosa Martins, Diogo Torres e Sílvia Meira **Salmistas:** Armindo/

### Padrinhos ou Testemunhas nos baptizados

**Aproveitando este tempo de verão em que há menos temas a falar no boletim, resolvi transcrever o que um jornal escreveu no dia 5 de Agosto a respeito do tema acima apresentado, dividindo em 3 ou 4 partes tal artigo, correspondendo assim a 3 ou 4 semanas a sua publicação total.**

#### **Aí vai a primeira parte:**

"Um dos maiores motivos de aborrecimentos e uma das causas de maus-tratos a muitos párocos dos nossos dias é o problema dos padrinhos de Baptismo. Felizmente, eu não posso queixar-me disso.

Algumas das pessoas vivem como querem, fazem o que entendem e julgam-se no direito de ser padrinhos de uma criança que vai ser baptizada ou de um adolescente que vai ser crismado.

Se os sacerdotes cumprem o seu dever e se recusam a aceitar as pessoas que não estão em condições de ser padrinhos, são insultados, ameaçados, difamados e até "denunciados", com "apelação" para o bispo da diocese... Não pode ser assim.

Pelas leis da Igreja, as crianças ou os jovens imaturos, os casais que estão juntos.. **(continua na pág. Curvos**

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

**3.ª F- 17:** às 19h40 (**S. Torcato**): terço; às 20h00: Eucaristia por:

- Almas m.c. Associação Almas

- António Barb. Jesus m.c. viúva

**5.ª F- 19:** às 19h40 na **Rateira:** eucaristia por:

- Pais (Dionísio e Ana) de Amélia Carvalho

- Marta, Maria Amélia Azevedo e Maria Carmo m.c. Nela Freitas

**Sábado - 21:**

- **Às 19h15:**

- Aniv. António José Martins e Pai m.c. prima Paula e irmão e filho Miguel e mãe

- João Silva Gonçalves m.c. sobrinha Amélia

**Domingo - 22: às 9h30:**

- Pais (Nicolau e Glória) de Amélia

- António Joaquim e Rui Filipe m.c. sobrinha Teresa

### Servir altar 21 e 22 Agosto

**Sábado- 21:** às 19h15: **acólitos:**

**Grupo Isaías** (da Paula 5.º ano),

**Leitores:** Bárbara Meira, Lionel e Pedro Santos

**Domingo- 22: Às 9h30:** Céu Afonso, António Sá e Licínia

### Padrinhos ou Testemunhas no Baptismo?

.. nas chamadas "uniões de facto" (sem qualquer compromisso sério de vida), as pessoas que estão casadas apenas pelo civil (sem reconhecerem valor ao sacramento do Matrimónio), as que romperam com o seu casa-

mento religioso, se divorciaram pelo civil e estão juntas ou se voltaram a casar pelo registo civil com outra pessoa diferente do seu primeiro cônjuge, e todas as que não têm uma vida de acordo com a função que vão desem-penhar, não podem ser aceites por nenhum sacerdote como padri-nhos de Baptismo.

Se o Código de Direito Canónico (leis da Igreja Católica) falasse da necessidade de testemunhas para o Baptismo e para o Crisma como fala para o casamento, qualquer pessoa capaz de testemunhar um acto e de o confirmar com a sua presença e a sua assinatura podia exercer a função. É o que acontece nos casamentos. Nesse acto (embora pela tradição os noivos lhes chamem isso) não existem padrinhos. Trata--se apenas de duas ou mais pessoas que testemunharam o compromisso mútuo dos dois noivos com a sua presença. Tal como acontece num acordo ou escritura, qualquer pessoa pode testemunhar um acto desde que seja lúcida e esteja presente. Não é assim com o Baptismo e Crisma. O Baptismo marca o início de uma caminhada de vida cristã, uma entrada na comunidade de Jesus, um renascimento espiritual da criança como Filho de Deus e um compromisso de vida nova, em Cristo e segundo os valores e os critérios do Evangelho. **(continua próximo n.º)**